



GEOMETRIA ESPACIAL: APROPRIAÇÃO DE MATERIAIS MANIPULÁVEIS PARA DEFICIENTES FÍSICOS

Adria Caroline Fagundes de Souza ¹

Oswaldo dos Santos Barros ²

Elizeu Cantão de Jesus Calandrini Neto ³

RESUMO

O presente trabalho é resultado dos materiais que podem ser usados para uso de ensino de geometria espacial direcionando especificamente para deficientes físicos, com objetivo de fazer compreender o conteúdo promovendo a inclusão, com materiais manipuláveis no ensino de geometria espacial para série do 3º ano do ensino médio, para alunos que possuem deficiência física ou motora. A metodologia a ser usada será por meio de materiais didáticos importantes projeções para uso de compreensão da geometria espacial. Portanto, espera-se que com este trabalho se possa garantir ainda mais inclusão a todos conforme a base de uma educação ainda mais promissora e justa.

Palavras-Chave: Materiais; Inclusão; Educação; Geometria; Ensino.

1- Introdução

O referente trabalho é fonte de uma aplicação de um trabalho feito na disciplina de Educação Inclusiva e Direitos Humanos, que tem como base garantir a educação a todos conforme a Constituição Federal de 1988, onde o artigo 205 diz claramente: A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

A geometria espacial é uma área da matemática que se encarrega em estudar figuras no espaço, ou seja, aquelas que possuem mais de uma dimensão. Para tanto, é importante aprimorar esse conhecimento para que todos consigam aprender e por isso o uso de materiais.

Esta área da matemática é vista no 3º Ano do Ensino Médio fazendo parte da Competência Específica 5 da BNCC.

Habilidade:

(EM13MAT504) Investigar processos de obtenção da medida do volume de prismas, pirâmides, cilindros e cones, incluindo o princípio de Cavalieri, para a obtenção das fórmulas de cálculo da medida do volume dessas figuras.

¹ Graduanda em Matemática. Universidade Federal do Pará UFPA. adriacarolinef@gmail.com

² Prof. Dr. Em Educação Matemática. UFPA. osvaldosb@ufpa.br

³ Prof. Me. Em Educação em Ciências e Matemática. UFPA. elizeuneto@ufpa.br



Para Lorenzato (1995) a geometria tem função essencial na formação dos indivíduos, pois possibilita uma interpretação mais completa do mundo, uma comunicação mais abrangente de ideias e uma visão mais equilibrada da Matemática. Assim, é importante que a geometria seja de forma desenvolvida aplicando-se a outras áreas de conhecimentos com intuito de que se aprenda a matemática.

Além disso, o uso de materiais manipuláveis ou didáticos podem ajudar na compreensão dos conteúdos de matemática. Segundo Bandeira (2009, p.14), os materiais didáticos podem ser vistos “como produtos pedagógicos utilizados na educação e, especificamente, como material instrucional que se elabora com finalidade didática”.

O objetivo deste trabalho é trabalhar com materiais manipuláveis no ensino de geometria espacial. Além disso, é de suma importância que se promova inclusão a todos, tanto deficientes quantos os que não são, pois tudo é uma questão de garantir melhor aprimoramento dos conteúdos matemáticos.

2-Metodologia

Desenvolver e aplicar os materiais manipuláveis dentro da sala de aula apropriando para todos perceberem como funciona através da visualização, por meio de materiais didáticos e importantes projeções para uso de compreensão da geometria espacial, para série do 3º ano do ensino médio.

3- Resultados Esperados

Portanto, espera-se que com este trabalho se possa garantir ainda mais inclusão a todos conforme a base de uma educação ainda mais promissora e justa, em que se possa trabalhar com a ludicidade e aumentar ainda mais o conceito de inclusão.

Referências

BRASIL. Constituição. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.

BANDEIRA, Denise. Material didático: conceito, classificação geral e aspecto da elaboração. In: CIFFONE, H. (Org.). Curso de Materiais didáticos para smartphone e tablet. Curitiba, IESDE, 2009. Disponível em: <http://www2.videolivrraria.com.br/pdfs/24136.pdf>.

LORENZATO, S. Por que não ensinar Geometria? In: Educação Matemática em Revista - SBEM 4, 1995, p. 3-13.

Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018.